



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

**ANEXO VIII – edital 14/2018**

**RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO**

REGISTRO SOB N°: *PJE 2018 SMO 148*  
*Informar o número de registro do projeto de ensino.*

**IDENTIFICAÇÃO**

**• Título do Projeto:**

Diálogos sobre Gênero e Diversidade: Ciclo de palestras, aulas públicas, cine-debates e intervenções culturais.

**• Resumo do Projeto:**

O Diálogos sobre Gênero e Diversidade tem como função promover no espaço escolar reflexões sobre as relações de gênero e as demandas da população LGBTIQ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersex e queer), estimulando o empoderamento e o lugar de fala destes grupos na comunidade local, através de atividades de ensino, como aulas públicas, rodas de conversa, dinâmicas, intervenções artísticas, saída de campo, cine-debate e palestras. Ações, estas, que visam combater a intolerância, o preconceito e formas variadas de violência no contexto de vida dos estudantes da fronteira Brasil-Uruguai.

**• Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (Especificar). <u>Ciclo de atividades formativas</u>
Carga horária total do projeto: 36 horas			



053

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

<b>Coordenador</b>
<b>Nome: Carolina Vergara Rodrigues</b>
<b>Lotação: Campus Santana do Livramento – Curso de Eletroeletrônica</b>
<b>SIAPE: 2093492</b>

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH cumprida</b>
Josiane de Souza	Colaboradora/Palestrante	10h
Renata Magarinus	Colaboradora/Palestrante	10h
Flávia Rettamar	Palestrante	4h
Mylena Larruscain	Palestrante	4h
Renata Allende	Palestrante	4h
Tatiana Ribeiro	Palestrante	4h
Julia Alonso	Palestrante	4h

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

*Listar apenas os membros que serão certificados.*

<b>Custo Global do Projeto</b>
(informar o valor total gasto com o projeto, indicando a fonte dos recursos).
A Pró-reitoria de Ensino através do Edital 14/2018 aprovou e disponibilizou recurso financeiro ao projeto e o valor gasto foi de R\$ 85,22, o qual foi gasto na aquisição de alimentos e utensílios para a realização do cinedebates, tais como, potes para pipoca, pipoca, óleo e sal. Além disso, foi comprado papel transfer para a realização de oficina Machismo, patriarcado e micro-revoluções, na qual foi confeccionada estampas em camisetas de alunos e alunas.



054 ~~AA~~

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

## • INTRODUÇÃO

A escola é um espaço de socialização, de trocas, de construção e amplificação do saber, mas é também um espaço marcado pelas relações de poder, sobretudo, do poder simbólico (BOURDIEU, 1989). Como um microcosmo de uma estrutura social mais ampla, tende a reproduzir os amálgamas e tensões sociais em diferentes performances e relações, desde a violência a preconceitos, de educandos a professores. Nesse sentido, corpos, subjetividades, identidades, sexualidades são construídas e reconstruídas em diferentes narrativas e jogos de poder no espaço escolar (FOUCAULT, 1979).

Conflitos e microviolências foram identificados por alunos e professores dentro do campus, com motivações machistas e homofóbicas. Algumas situações foram levadas pelos próprios alunos que vivenciaram as tensões para o NUGED, a fim de receberem acolhimento afetivo e cobrar intervenções em relação aos que praticavam comportamentos e ofensas verbais. Pensando diretamente em estimular um espaço de convívio mais solidário e inclusivo, atividades vem sendo feitas há algum tempo, principalmente para romper ciclos de violência e preconceito.

A escola, como instituição, é marcada pela diversidade, mas nem sempre possibilita o acolhimento, o empoderamento e a inclusão. Mostra-se falha em sua forma tradicional de pensar e avaliar o aluno modelo, que muitas vezes é traduzido como heteronormativo, com razoáveis ou bons resultados de aprendizagem, disciplinado e coeso. Há muito se questiona essa concepção de educação e aluno, e defende-se a ideia da escola como espaço da multiplicidade, da alteridade e do encontro com o outro, como afirma Silva (2005). Na última década as políticas multiculturalistas podem ser identificadas até mesmo na construção dos currículos escolares. Fruto destas percepções político-pedagógicas este projeto de ensino tem como função central oportunizar um ambiente escolar marcado pela horizontalidade, pelo respeito a diversidade, inclusivo e empoderador a seus mais diferentes sujeitos.

A doutora em educação Guacira Lopes Louro (2004) aponta algumas direções neste olhar crítico as matizes tradicionais da educação, que absorva a multiculturalidade e a tolerância a diversidade. A teoria queer será utilizada para pensar, projetar e executar as atividades propostas no projeto, pois é perceptível que os padrões e fronteiras sexuais tradicionais são constantemente transgredidos e é cotidianamente questionada através de novas relações amorosas a dicotomia heterossexualidade/ homossexualidade.

Interpretar as relações de gênero na escola é uma decodificação cultural do contexto mais amplo, sobretudo, de uma fronteira mais conservadora e desigual no tratamento a mulher. Os municípios limítrofes e conurbados, Rivera e Livramento, apresentam índices altos de violência contra meninas e mulheres, e contam com uma frágil rede de apoio a vítimas, principalmente no lado brasileiro, onde se carece de uma delegacia da mulher. Pensar sexo e gênero na educação está para muito além de questões fisiológicas, é levar em conta uma estrutura mais ampla, que diz respeito a cultura, economia e política, e que trava disputas na definição e perpetuação de papéis sociais. Como a filósofa Simone de Beauvoir, pertencente a segunda onda do pensamento feminista, afirmou no final da década de 1940, em seu livro O Segundo Sexo, "não se nasce mulher, torna-se mulher".



055 *[assinatura]*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

**• RESULTADOS OBTIDOS**

(Relatar de modo preciso e claro os resultados obtidos, comparando-os com o(s) objetivo(s) do projeto).

O intuito do projeto apesar de bastante abrangente e desafiador era o de promover a reflexão sobre as relações de gênero e da diversidade no contexto de vida dos discentes. Assim, foram desenvolvidas inúmeras ações que visaram atingir minimamente este objetivo. O núcleo de gênero e diversidade do campus tornou-se referência para alunas e alunos como local de acolhimento, diálogo e aprendizagem. As atividades tiveram um grande número de participantes e um bom envolvimento dos discentes.

A aproximação entre os estudantes dada através das oficinas, palestras e cindebates estimulou espaços de discussão mais horizontais e reflexivos. Além disso, valores e sentimentos de tolerância, empatia e respeito foram tensionados em várias ocasiões tendo resultados ora positivos ora negativos. Nesse sentido, sentiu-se a necessidade de que estas atividades de ensino não se encerrem no ano letivo de 2018 e que continuamente sejam desenvolvidas ao longo de cada ano letivo, pois novos alunos ingressam na instituição após cada vestibular e os desafetos, a misoginia e a intolerância sexual e de gênero são amplamente arraigadas no pensamento e comportamento da sociedade.

Outro fenômeno positivo que podemos elencar é a construção e o estímulo ao empoderamento feminino, principalmente do lugar de fala, representatividade e liderança das alunas do campus, e por fim, a introdução do hábito da leitura e discussão de textos a partir de um pequeno grupo de estudos de gênero e diversidade que foi criado.

Os bolsistas e voluntários participaram da Mostra de Extensão, Ensino e Pesquisa do IFSUL, mas também, com resumo, poster e apresentação oral do 10º SIEPE – Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, da UNIPAMPA.

*[assinatura]*

**• FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS**

(Apresentar as ações a serem desenvolvidas para a disseminação dos resultados obtidos na comunidade do IFSul)

As atividades foram amplamente divulgadas nas salas de aula, nos grupos de alunos nas redes sociais e obtiveram um bom retorno e interesse dos alunos da instituição. A participação dos bolsistas e voluntários no projeto não se encerra neste ano, pois são pessoas que já vêm colaborando e promovendo atividades sobre gênero e diversidade na escola há algum tempo. A fim de oferecer formação continuada e valorizar estes estudantes temos como objetivo participar de eventos na temática de gênero e diversidade no ano de 2019, tal como, foi realizado em 2018 com a participação deles no SIEPE. Assim, o projeto será novamente inscrito na PROEN a fim de que no próximo ano possa contar com recursos e bolsistas para desenvolverem novas atividades. Além disso, realizamos uma pesquisa utilizando um resumido roteiro de história oral e obtivemos alguns relatos, os quais pretendemos teatralizar no próximo ano e apresentar aos alunos e servidores da instituição.



056 ~~AS~~

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

• CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	X	X			
2	X				
3		X		X	
4	X	X			
5	X		X		
6	X	X	X	X	
7				X	
8	X	X			
9					X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Jogo dos privilégios – sexualidade e gênero

Atividade 2: Introdução as fases do movimento feminista – roda de conversa

Atividade 3: Apresentação teatral

Atividade 4: Relacionamentos abusivos e violências contra a mulher – palestra

Atividade 5: Masculinidades tóxicas – roda de conversa

Atividade 6: Cine-debate – 4 filmes e documentários

Atividade 7: População LGBTIQ direitos no Brasil e Uruguai – palestra

Atividade 8: Machismo, patriarcado e micro-revoluções – roda de conversa e oficina

Atividade 9: Construção do relatório final de atividade e prestação de contas



057 ~~AB~~

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

## • REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Relacionar as obras citadas em elaboração do projeto, seguindo o padrão ABNT)

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A, 1989.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

INDICADORES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Secretária de Segurança Pública, 2017. Acessado em <http://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contr-a-mulher>. Acesso em 10 jul. 2018.

LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho: Ensaio sobre sexualidade e teoria queer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PENTEADO, Heloisa Dupas. *Comunicação escolar: uma metodologia de ensino*. São Paulo: Salesiana, 2002.



058 *AS*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

ANEXOS (Listar os anexos)
1 -
2 -
3 -
4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 19 / 12 / 2018

CAROLINA VERGARA RODRIGUES

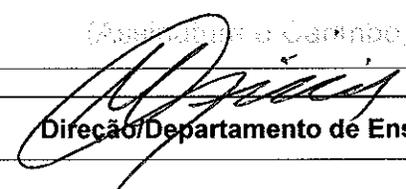
059 ~~AS~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

**PARECERES DO CAMPUS**

<b>PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA</b>
<input checked="" type="checkbox"/> aprovado ( ) reprovado
Parecer: De acordo
Em reunião: 21/12/2018
 Vera Lúcia Salim da Fonseca Coordenadora de Apoio ao Ensino IF SUL - Santana do Livramento - RS

<b>PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO</b>
<input checked="" type="checkbox"/> aprovado ( ) reprovado
Parecer: De acordo
Em reunião: 21/12/18
 (Assinatura e Carimbo) Direção/Departamento de Ensino

<b>PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)</b>
( ) aprovado ( ) reprovado
Parecer:
Em reunião: ___/___/___
(Assinatura e Carimbo)
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

060 ~~AB~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

<b>PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS</b>
<input checked="" type="checkbox"/> aprovado ( ) reprovado
Parecer: <i>De acordo com a reavaliação do Projeto.</i>
Em reunião: <u>21/10/18</u>
(Assinatura)  (Carimbo)
<hr/> <b>Diretor-geral</b>

06/11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

<input checked="" type="checkbox"/> aprovado ( ) reprovado
Parecer: OK
Em reunião: <u>14, 08, 18</u>
<p style="text-align: center;"><b>no exercício da Pró-Reitoria</b> (assinatura e rubrica)</p> <p style="text-align: center;">_____ Pró-reitor de Ensino</p>